

AS PRINCIPAIS PROPOSTAS DA NOVA EQUIPE

BRASÍLIA — Em vez de confiscos, congelamentos ou dolarização, o programa econômico do novo Governo opta por soluções negociadas com empresários e trabalhadores para conter a inflação. O programa também preserva as reformas estruturais em andamento (como o ajuste fiscal); a abertura e modernização da economia; a privatização; e o acordo da dívida externa. Eis os principais pontos:

1 — REFORMA FISCAL — Será feito em duas etapas: um ajuste de emergência para vigorar já em 1993, deixando a Reforma Tributária para a revisão constitucional, prevista para o ano que vem.

2 — NEGOCIAÇÃO — Tentará uma solução negociada para conter preços, salários e juros: “Não se realizará nenhuma aventura de dolarização da economia, de congelamento de preços, de prefixação unilateral de preços ou de confisco de recursos”.

3 — INFLAÇÃO — Política fiscal e financeira rígida para atacar a inflação: contenção de gastos públicos; aumento da arrecadação via combate à sonegação; manutenção de juros reais em “patamares realistas”. Estão proibidos novos projetos e obras públicas e os contratos após as denúncias contra Collor serão reavaliados.

4 — CRESCIMENTO — A retomada do crescimento se dará com base em negociações com o setor privado, através da ocupação da capacidade ociosa.

5 — MODERNIZAÇÃO — Manutenção dos programas de modernização, abertura e desregulamentação.

6 — PRIVATIZAÇÃO — Aperfeiçoamento do programa, mantendo os processos já definidos, inclusive as datas dos leilões. Em setores estratégicos, a privatização será submetida ao Congresso.

7 — DÍVIDA EXTERNA — Mantém todos os compromissos internacionais assumidos.